

Agora vão regularizar o PONTÃO DO CAVE?



Página 5

Mais uma operação da polícia flagra tráfico e consumo de drogas, inclusive por menores, prostituição, porte ilegal de armas, comércio irregular e som alto no Pontão do Cave. Irregularidades acontecem há 20 anos, mas o governo não age para regularizar o espaço, que foi criado para ser um point de bares e restaurantes de qualidade (foto à esquerda), mas que se transformou numa terra de ninguém, onde acontece quase de tudo nas casas noturnas (direita). Apesar da ação da polícia e da fiscalização, Justiça manda reabrir o local, mesmo sem licença de funcionamento e sem possibilidade de regularização como está.



Impasse na zumba

Afinal, a zumba é uma dança ou uma atividade física? A dúvida provocou está provocando polêmica que foi parar na polícia. O Conselho Regional de Educação Física quer impedir as aulas de zumba ao ar livre que acontecem todos os dias no Cave, alegando falta de profissional formado como instrutor. Já a professora de dança alega que é dança e que, para isso, ela tem especialização. Enquanto durar o impasse, cerca de 400 alunos vão ficar sem aulas (Página 13).



JOHNSON RODRIGUES

Secretaria de Cultura inicia diálogo com comunidade artística do Guará

Mesmo sem recursos e sem poder prever o rumo que tomará o governador Rodrigo Rollemberg, o secretário de cultura Guilherme Reis (foto) visita a cidade e aponta as diretrizes de sua gestão. Diferenciação entre arte e entretenimento, demanda antiga da classe cultural, é pauta prioritária. Meta agora é criar o marco legal do setor, ataves da elaboração do Plano Cultural do Distrito Federal (Página 9).

ENTREVISTA Marco Dantas “Os deputados querem é ser prestigiados”



Páginas 6 e 7

PALAVRA FRANCA

Interbairros

Excelente a reportagem sobre a Interbairros, ou, Transbrásilia. Esclarecedora e didática. Li no Correio Braziliense que há um movimento contra a construção da via, que vai beneficiar moradores de Guar4, Taguatinga e Samambaia.

N4o d4a para entender que algu4m pode ser contra um projeto desses apenas para defender uma pequena parte do Parque do Guar4. Alegar tamb4m que vai prejudicar o tr4nsito e promover mais adensamento 4 outra bobagem, porque o crescimento populacional vai acontecer de qualquer jeito.

Esse novo corredor vai resolver um s4rio problema do tr4nsito, porque as vias laterais ao Guar4, Epia e EPTG j4 est4o estranguladas.

Espero, e toda a popula4o do Guar4 tamb4m, que o governo n4o desista do projeto apenas porque alguns rom4nticos s4o contra. A maioria 4 a favor.

Cleide M.G.Tavares

Afinal, como vai ficar a ocupa4o do Cave e do centro do Guar4 (espa4o da rede de alta tens4o) com a implanta4o da Transbrásilia? De acordo com o projeto mostrado pela reportagem do Jornal do Guar4, seriam constru4dos v4rios edif4cios comerciais e residenciais em praticamente todos os espa4os vazios.

Se isso acontecer, ser4 um caos completo para a nossa cidade. J4 n4o basta o monte de arranha c4us que foram constru4dos nos 4ltimos anos? Quantos novos habitantes v4o chegar ao Guar4 com o Centro Metropolitano?

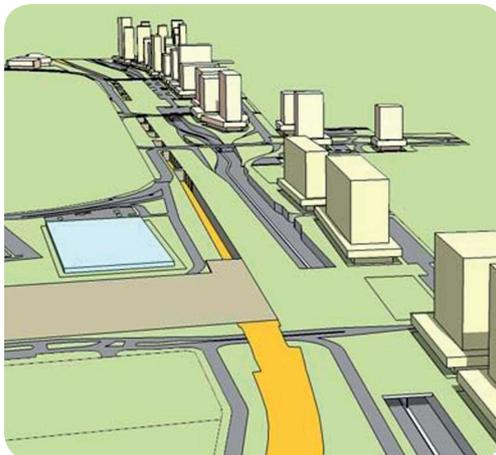
O que a nossa precisa 4 de mais conserva4o das 4reas p4blicas, que est4o deterioradas, como 4 o caso das pra4as, que est4o sujas e ocupadas por traficantes e mendigos.

A cidade do Guar4 precisa melhorar a qualidade vida aos seus habitantes e n4o piorar.

Celso Reis



ALCIR DE SOUZA



Interbairros

Est4 havendo um certo exagero no movimento contra a implanta4o da Interbairros, rebatizada como "Transbrásilia". Os cr4ticos alegam que a via vai provocar danos ambientais no Parque do Guar4 e trazer mais movimento no tr4nsito da cidade.

Em rela4o ao parque, praticamente nada vai alterar, porque a via ser4 paralela ao metr4, portanto, n4o vai aumentar os danos ambientais.

Com rela4o ao tr4nsito, pelo contr4rio, a Interbairros vai ajudar a escoar o fluxo de carros ao criar uma terceira alternativa para o Plano Piloto e a Epia, reduzindo o movimento da EPGU (Guar4 - Zool4gico) e da EPTG.

Portanto, os benef4cios ser4o maiores do que os prej4zos para o guaraense.

Por que outro nome?

Ali4s, por que a mudan4a do nome de Interbairros para Transbrásilia? Para caracterizar que 4 um projeto novo? Para n4o dar cr4dito a quem o idealizou, no caso, o ex-governador Cristovam Buarque?

C4 pra n4s, Interbairros 4 um nome mais bonito do que Transbrásilia.

Pont4o do Cave

Tr4fico e consumo de drogas e prostitui4o constatados na a4o da Pol4cia Militar no Pont4o do Cave no s4bado passado 4 o resultado da omiss4o do governo, que nunca atacou o problema com coragem. O Pont4o foi criado em 1993, pelo ent4o administrador regional Heleno Carvalho, para ser um point semelhante ao Pont4o do Lago. Inicialmente, eram 11 bares/restaurantes, que funcionaram muito bem durante pouco mais de um ano, quando o movimento come4ou a cair e os pontos foram vendidos e as lojas agrupadas em tr4s e tr4s e transformadas em boates. Hoje, s4o apenas cinco estabelecimentos.

Ou seja, o problema existe h4 no m4nimo 20 anos, sem que nenhum governador ou administrador regional tenha procurado combat4-lo. Quem tentou foi vencido pelo lobby dos ocupantes, que conseguiram ajuda at4 de parlamentares. Est4 acontecendo a mesma coisa agora, quando buscaram apoio do deputados distritais Raimundo Ribeiro e Agaciel Maia.

Do jeito que est4, o Pont4o do Cave nada acrescenta 4 cidade, porque n4o gera arrecada4o de impostos e provoca inseguran4a, entre outros problemas. Sem contar que 4 uma 4rea nobre que poderia ser melhor aproveitada.

Esperamos que o novo governo tenha "peito" para regularizar o espa4o, como prometeu o vice-governador e administrador interino Renato Santana.

A solu4o 4 voltar ao projeto original, com os mesmos 11 bares, mas abertos. Com a Lei Seca, tem tudo para dar certo, como aconteceu com os bares no Polo de Moda.

Marc4o reconduzido

O guaraense Marcos Dantas foi reconduzido ao cargo de presidente do Partido Socialista Brasileiro (PSB), do governador Rodrigo Rollemberg. O pr4prio Rodrigo ficou como secret4rio-geral. Foram eleitos tr4s vice-presidentes: o guaraense Antonio F4cio Neto, irm4o do ex-administrador do Guar4 Divino Alves, o secret4rio de Turismo, Jaime Recena, e o chefe de gabinete do governador, R4mulo Neves.

Barulho

Moradores da QE 46 reclamam do barulho vindo do CEF 10. Segundo eles, um equipamento de som fica ligado em volume alto, sem contar a gritaria dos alunos durante os intervalos.

Os moradores alegam que j4 recorreram 4 dire4o da escola para reduzir o volume do som, mas n4o foram atendidos.

Trucul4ncia

Jovens que jogavam futebol no campo de grama sint4tica no Cave, ao lado do posto de combust4veis e QE 17, foram retirados nesta ter4a-feira, por um grupo que alegava que al4 estaria disputado a final do torneio de de futebol.

Os pais dos jovens reclamam que, para intimidar, tr4s viaturas da PM chegaram para acompanhar a desocupa4o.

JORNAL DO GUAR4



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endere4o: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guar4 • DF

Circula4o

O *Jornal do Guar4* (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) 4 distribuido gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guar4; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de servi4o, associa4o, entidades; nas 4g4ncias banc4rias, na Administra4o Regional; nos consult4rios m4dicos e odontol4gicos e portarias dos edif4cios comerciais do Guar4. E, ainda, atrav4s de mala direta a l4deres comunit4rios, empres4rios, autoridades que moram no Guar4 ou que interessam 4 cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, C4mara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e 4g4ncias de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 96154181

POUCAS & BOAS

Guará no Candanguinho

Classificado para a segunda fase, eliminatória, o Clube de Regatas Guará disputa uma das vagas para a semifinal contra o Gama. O primeiro jogo será neste sábado, 27 de junho, às 10h, no estádio do Cave. O segundo jogo será no CT do Gama, dia 4 de julho, às 15h.

O estádio do Cave continua interdito para o público, mas quem quiser assistir ao jogo pode entrar pela entrada dos vestiários.

Aliás, a campanha do Guará no primeiro turno mostra o empenho da nova diretoria do clube em montar um time competitivo e dar um mínimo de estrutura aos jogadores e comissão técnica, apesar de todas as dificuldades que está encontrando.

**Alvará In loco**

A Administração do Guará está entregando os alvarás de funcionamento nos próprios estabelecimentos. Na foto, o chefe de Gabinete, Márcio Rogério Araújo, que é o administrador regional de fato, entrega o alvará de uma farmácia.

Combatendo o frio

O Corpo de Bombeiros, junto com a Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil, iniciou a Campanha de Arrecadação de Cobertores e Agasalhos. Até 8 de julho, as doações podem ser entregues nos quartéis de bombeiros perto de sua casa. Estão recebendo cobertores, agasalhos, roupas e roupas de cama.

Feijoada Acig

Concorrida e bem farta a feijoada promovida pela Associação Comercial do Guará (Acig) no sábado passado, no Clube dos Amigos. Méritos aos organizadores Deverson Lettieri, Joel Alves Rodrigues, Carlos Pereira Soares e Giulia Cabral.

Reunião do Conseg

O Conselho Comunitário de Segurança volta a se reunir no dia 3 de julho 2015 (sexta-feira), no auditório da Administração Regional do Guará, a partir das 14h30.

alcir@jornaldoguara.com

**Pensou em Imobiliária,
pensou na Thaís.**

7x Top of Mind



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

GUARÁ 3031-2225 ■ ÁGUAS CLARAS 3027-9300 ■ ASA SUL 2109-4700

www.thaisimobiliaria.com.br

Dona de Casa Supermercados

Conheça nossa adega climatizada subterrânea e prepare-se para o inverno!



Vinho Argentino
Luigi Bosca
Malbec ou Cabernet
750ml
89,90
cada



Vinho Francês
Bordeaux
Le Petit Mayne
De Vanny
39,90
cada



Vinho Português
Monte Velho
750ml
36,90
cada



Vinho Chileno
Concha Y Toro
Reservado
750ml
19,90
cada



Leite Longa vida
Italac - integral
desnatado ou
semidesnatado
1L
1,99
cada



Leite em pó
Ninho
Instantâneo
400g
9,98
cada



Café do Sítio
embalado
Tradicional
500g
7,99
cada



Achocolatado em pó
Nescau 2.0
Sache
800g
9,98
cada



Biscoito
recheado
Oreo
144g
2,99
cada



Biscoito Belvita
90g
2,99
cada



Suco Del Valle
Sabores
1,5L
3,99
cada



Suco de Uva
Integral
Mena Kaho
1,5L
12,99
cada



Cerveja Mexicana
Corona
55ml
4,99
cada



Sabão em pó
Omo multiacção
1Kg
6,99
cada

É proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ofertas válidas somente para a loja do Guará até 30/06/2015, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECICLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

Águas Claras - Rua 7 Sul
(61) 3043-5700

Guará II - QE 30
(61) 3381-6585

Taguatinga - Sandú Norte QI 8
(61) 3354-1934

Sudoeste - CLSW 104, Bloco C, Subsolo
(61) 3575-9767 **NOVA LOJA**

Sobradinho I - Qd. 6
(61) 3578-8150

Candangolândia - QR 5/7
(61) 3304-1561

Gama Leste - Qd. 8
(61) 3012-8282

www.superdonadecasa.com.br

f /donadecassupermercados

ig /donadecassupermercados

PONTÃO DO CAVE

Baculejo no Pontão do Cave

Operação da Polícia Militar flagra consumo e uso de drogas, inclusive por menores, porte de armas e outras irregularidades. Mas, liminares garantem funcionamento

Mais uma vez, uma operação da Polícia Militar flagrou a prática de diversos crimes e atos de violência no Pontão do Cave. A inteligência da PM monitorou a região por meses e filmou tráfico de drogas, prostituição, roubos, furtos e brigas. Tudo em frente aos bares ali instalados sem licença de funcionamento. No último final de semana, a Agência de Fiscalização chegou a tentar fechar os estabelecimentos, mas, os proprietários apresentaram uma decisão liminar do Tribunal de Justiça que impedia a ação da fiscalização.

Não é a primeira vez que a Justiça libera o funcionamento do Pontão do Cave. Uma operação em agosto de 2013 chegou a lacrar todos os bares, apenas para, uma semana depois, uma liminar autorizar a reabertura das casas noturnas utilizando o mesmo argumento. Os proprietários alegaram que pediram à Administração Regional do Guará a Licença de Funcionamento em 2009 e não receberam o documento, portanto, o governo teria sido omissos. Mas, existe um motivo para a Administração não ter emitido a Licença de Funcionamento dos bares do Pontão do Cave: eles desrespeitam diversos itens da lei que regulamenta os quiosques, categoria comercial que se enquadram. A alegação de que o poder público



Pontão do Cave no passado e hoje. Os quiosques abertos com comida típica e música popular deram lugar a casas noturnas com mais de 300m²

é omissos ao não dar a autorização só seria válida se houvesse possibilidade dessa autorização ser emitida dentro do que prega a lei. Cabe agora ao Governo de Brasília recorrer da decisão.

Entenda

Os estabelecimentos são cadastrados como quiosques, e devem obedecer a lei distrital 4.257 de 2 de dezembro de 2008, mas nem de longe lembram os pequenos comércios de no máximo 60 metros quadrados. São casas noturnas com atrações musicais ao vivo e shows de dança, que ocupam áreas de até de 300 metros quadrados. Segundo a lei, não poderiam ter música ao vivo, vender bebidas destiladas, cobrar ingressos,

ou ficarem abertos a madrugada inteira.

Sem permissão para ocupar a área pública, licença de funcionamento e, segundo a Administração Regional, sem recolher as taxas devidas ao poder público, a situação é agravada pelos constantes casos de violência e tráfico de drogas nas suas proximidades. Os órgãos de segurança pública do Guará chegaram a classificar a área como “zona vermelha” em referência à probabilidade da ocorrência de crimes na região.

Para conseguir a licença de funcionamento, seria necessário demolir parte das estruturas e desagrupar os quiosques, já que os 11 quiosques originais deram origem a apenas sete estabelecimentos. É o que defende o presidente da Associação Comercial do Guará, Deverson Lettieri. “É preciso repensar a área e readequá-la como opção de lazer no Guará. Pode-se voltar ao projeto original, com 11 quiosques, sem prejudicar os empresários que estão ali estabelecidos. Basta realizar pequenas mudanças para cumprir a legislação e criar um ambiente agradável e rentável para todos”, explica.

nomia para as famílias guaranezes, o Pontão do Cave foi nos primeiros anos de sua existência um dos locais mais agradáveis da cidade. Mas, a ausência do Estado permitiu que os concessionários dos quiosques os vendessem uns aos outros.

Em 2010, o GDF anistiou as dívidas oriundas das taxas de ocupação para todos os quiosques do DF. Os estabelecimentos do Pontão do Cave deviam juntos mais de R\$ 1 milhão, com a dívida chegando a R\$ 250 mil em um dos casos. Como eram classificados apenas como ocupantes de área pública, para serem anistiados, os empresários preferiram se enquadrar como quiosques. Mas, para isso deveriam se enquadrar também nas regras impostas aos outros.

Irregularidades antigas

Criado em 1993, pelo então administrador Heleno Carvalho, com 11 quiosques que deveriam formar uma área de lazer e gastro-



Imagens feitas pela Polícia Militar do Guará durante meses mostraram atividades criminosas no local

JORNAL DO GUARÁ

ANO 30 - EDIÇÃO 649 14 A 20 DE SETEMBRO DE 2013 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Um jogo de empurrar entre a justiça e o governo protela mais uma vez uma solução para o Pontão do Cave, um aglomerado de casas noturnas que funciona irregularmente há mais de dez anos nas proximidades da Feira do Guará e da própria Administração Regional. Uma semana depois que fiscais da Agência de Fiscalização (Agete) lacraram o local por falta de segurança e de alvará de funcionamento, um juiz concedeu liminar reabrindo duas das sete casas sob o argumento de que os proprietários dos quiosques aguardam a regularização há muito tempo, mas o governo não resolve. Já o governo alega que os bares não são quiosques e por isso não se enquadram na legislação. O circuito viciado permite que os empresários não paguem pelo espaço público mas isso podem ser cobrados. **Página 5**

Thais Imobiliária ganha Top of Mind pela 6ª vez

Empresa do Guará foi a mais lembrada pelo brasileiro em pesquisa do Jornal de Brasília. E ainda ganhou outros dois prêmios no mercado imobiliário. **Página 10**

Parque do Guará para uso da comunidade



Biólogo e um dos maiores estudiosos do bioma do cerrado, o guaraneense Adolpho Fiuza defende a abertura de toda a Área de Proteção Ambiental de Estrelas Hermíngar à visitação, para que o morador conheça e valorize o que existe lá dentro. **Página 3**

Servidor do Procon clonava cartão de consumidores

Em vez de ajudar a proteger os consumidores que buscavam ajuda contra fraudes, um servidor do Procon do Guará clonava cartão de crédito das vítimas e depois fazia compras na internet. **Página 9**

Festival de Cinema no Guará

Cidade será uma das subúrbios do Festival de Cinema de Brasília. A partir do dia 18 o Teatro do Guará vai exibir filmes inéditos que concorrem aos prêmios. **Página 13**

Em 2013 a Capa do Jornal do Guará dava a mesma notícia: a fiscalização havia fechado o Pontão do Cave e a justiça mandado reabrir uma semana depois

Marcos Dantas

“Os deputados querem é ser prestigiados”



SHEILA LEAL/CORBISNEWS/FATO ONLINE

O secretário de Relações Institucionais do GDF, o guaraense Marcos Dantas, conhecido como Marcão, fala sobre as mudanças no primeiro escalão, defende a existência de outros mecanismos que não a troca de apoio por cargos e expõe as dificuldades encontradas

POR SUZANO ALMEIDA/FATO ONLINE

O secretário de Relações Institucionais do governo do Distrito Federal, Marcos Dantas, fala de sua expectativa com as mudanças no primeiro escalão, no tocante à relação entre a Câmara Legislativa e o Palácio do Buriti; defende a existência de outros mecanismos, que não a troca de apoio por cargos, para conseguir aprovar projeto impopulares; e acredita que, mesmo diante das dificuldades encontradas pela atual gestão, o ano terminará melhor do que começou.

Como secretário de Relações Institucionais, como o senhor avalia esses primeiros seis meses de trabalho entre a Câmara Legislativa e o Buriti?

Marcos Dantas – Nossa ava-

liação é extremamente positiva. Conseguimos aprovar diversos projetos importantes. Temos que ressaltar o papel da Câmara Legislativa, que entende o momento que estamos passando e cumpriu com seu papel, se reafirmando como instituição. Agora, a relação entre os poderes é uma construção diária, pois o parlamento é a caixa de ressonância de todos os problemas que a cidade tem.

O senhor tem tido dificuldade na relação com os deputados?

Dantas – Não há dificuldade com os deputados. Eles têm seus interesses, que são legítimos, e têm que atender as suas bases. O que temos que fazer é construir uma nova relação, um novo momento na política da cidade. O

país passa por dificuldades, e Brasília absorve esses problemas por conta da economia.

Apesar das dificuldades, como o senhor vê o saldo deste primeiro semestre?

Dantas – O saldo tem sido extremamente positivo, com muitos projetos aprovados. Ainda temos coisas importantes para aprovar neste restante de semestre, como créditos e propostas importantes para dar governabilidade para a nossa cidade e trazer recursos.

Quais os projetos importantes que o governo ainda pretende aprovar neste ano?

Dantas – Temos muitos projetos importantes que só irão vigorar a partir de 2016, como o IPTU e a TLP (Taxa de Limpeza Públi-

ca). Nessa reta final de semestre, temos remanejamentos de crédito orçamentário.

O governo tem enfrentado resistência à abertura de capital de empresas públicas. Como o governo pretende demonstrar que essa é a melhor solução para os problemas dessas empresas?

Dantas – Nós retiramos a urgência desse projeto, como também o da Previdência. Na quinta-feira (18), começamos um debate com todo o movimento sindical para construirmos um consenso, uma proposta que seja de interesse dos servidores e do governo de Brasília. Isso só será possível com muito diálogo. Com relação à venda de ativos da empresa, não se trata de privatização.

É um grande equívoco achar que estamos privatizando. Na verdade, 51% das ações vão continuar nas mãos do Estado, do governo de Brasília. O que precisamos entender é que essa situação precisa melhorar. Elas precisam prestar serviços melhores para a nossa população, pois o fim dessas empresas, CEB, Caesb e BRB, cada uma na sua área, é prestar serviços de qualidade. Elas foram sucateadas por anos.

Mesmo sucateadas, o senhor acredita ser possível conseguir investidores?

Dantas – Não tenho a menor dúvida disso, desde que se faça algo claro, com bastante transparência. O que a gente precisa, e por isso que retiramos a urgência para debater melhor, é construir

"O que os deputados querem é ser prestigiados, emprestando quadros que possam nos ajudar na gestão"

com os setores interessados a proposta para que todas as partes sejam atendidas e, lá na frente, a gente vai conseguir aprovar.

A falta de cargos para os deputados da base governista tem dificultado a relação entre o Buriti e os distritais?

Dantas – Nós tivemos problemas por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal e, no final de janeiro, tivemos que suspender qualquer tipo de contratação. O que os deputados querem é ser prestigiados, emprestando quadros que possam nos ajudar na gestão, e nisso temos sido criterio-

so. Em alguns casos, nós conseguimos convergir com indicações importantes, o que também não é nenhum crime, pois a democracia é isto: o Executivo fazendo parceria com o Legislativo. O que estamos propondo é que, se houver nomes que nos interessem, aproveitaremos. O governo é muito grande, tem muito espaço.

Sem esses cargos, como se dará essa participação?

Dantas – A nossa relação com os deputados se dará por meio de projetos. Estamos mapeando todos os projetos de infraestrutura de interesse de cada comunidade, para que os deputados possam apadrinhar esses projetos, até mesmo com emendas, que serão colocadas em diversas obras de diversos setores. Por exemplo, se um deputado quiser apadrinhar uma creche, os recursos das suas emendas serão muito bem vindos, e nós daremos o crédito a ele.

Políticos que fazem parte

da base do governo declararam nos últimos dias que o governo demorou a reagir. Como o governo tem lidado com essas críticas?

Dantas – As críticas têm que ser entendidas com tranquilidade. Na política, elas são muito bem vindas. Nós não somos os donos da verdade e precisamos estar abertos às críticas. Temos que fazer essa autocrítica. A conversa com o PDT, na última segunda-feira (15), foi neste sentido: foram feitas críticas e sugestões, e vamos aperfeiçoar esse modelo de conversa restabelecendo o Conselho Político. Nesta segunda-feira (22), já houve reunião com os partidos que estiveram conosco desde o primeiro momento.

O senhor acredita em novos tempos, com as últimas mudanças na equipe do governo?

Dantas – O Sérgio Sampaio (novo secretário-chefe da Casa Civil) é um ótimo quadro técnico que vai contribuir com o governo.

Claro que ele vai adotar o estilo dele, e é mais um quadro que vem para somar. Essa nova fase não se dá pela troca de quadros, mas pelo momento. Agora é o momento de tocar os projetos, afirmar os projetos, ir mais para as cidades resolver os problemas do dia a dia. Isso já estava programado. O Sérgio

"Eles [deputados] têm seus interesses, que são legítimos, e têm que atender as suas bases"

chega nesse momento e vai nos ajudar muito por sua experiência, suas articulações no Congresso Nacional, pela sua relação no Poder Executivo federal.

O senhor acredita na reaproximação das duas casas com as mudanças?

Dantas – Não existe distância entre a Câmara e o Buriti por causa de terceiros, pois quem faz a relação com o Legislativo sou eu. Essa relação sempre foi proativa, propositiva, colaborativa de ambas as partes. Tanto é que todos os projetos aprovados foram graças à nossa atuação.

Como o governo quer terminar o ano?

Dantas – Antes, não podemos esquecer que este será um ano muito difícil, então, nossa grande preocupação é sanear as contas e incrementar recursos no caixa para pagar as contas e sobretudo os salários. Esperamos já para o final desse ano ter conseguido iniciar diversas obras, como escolas, creches, viadutos programados, consolidar as obras do Sol Nascente, até o final do ano entregar uma quantidade enorme de apartamentos e casas. Não tenho dúvidas de que, em dezembro, teremos uma cidade completamente diferente.

Venha conhecer o rodízio mais completo de Brasília



Pizzas, Massas, Petiscos, Caldos e Sushis



Agora também com almoço selfservice



TELE-ENTREGA

3381-3837

QE 15 CONJUNTO L CASA 02 - GUARÁ II

www.dommanuel.com.br



ALGUMAS DECISÕES MUDAM O DIA. O VESTIBULAR **projeção** MUDA TUDO.

TEM UM PROJEÇÃO NO GUARÁ II PERTO DE VOCÊ!

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - 2,5 ANOS	ADMINISTRAÇÃO	PEDAGOGIA	SERVIÇO SOCIAL
NOTURNO R\$ 542,24	NOTURNO R\$ 618,22	NOTURNO R\$ 445,38	NOTURNO R\$ 449,90*
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - 2 ANOS	DIREITO	GESTÃO PÚBLICA - 2 ANOS	
NOTURNO R\$ 516,51	NOTURNO R\$ 1.028,31	NOTURNO R\$ 516,51	

Mensalidades com valores para pagamento do boleto até o vencimento.
* Válida apenas para o 1º semestre do curso (2º semestre de 2015).



OU

FIES

OU

Primeira mensalidade **GRATUITA**
CHEQUE-BÔNUS

Válido apenas para novos ingressantes no segundo semestre de 2015.

GUARÁ - 3038-6500

TAGUATINGA - 3451-3910

TAG. NORTE - 3354-1838

CEILÂNDIA - 3038-6100

SOBRADINHO - 3038-7623

projeção
WWW.FACULDADEPROJECAO.EDU.BR

PLANO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Cultura inicia diálogo

Iniciativa pretende traçar planos para o setor nos próximos anos

O Guará recebeu na última terça-feira (16 de junho) os Diálogos Culturais, uma iniciativa da Secretaria de Cultura, que leva o próprio secretário Guilherme Reis e sua equipe para conversar com a comunidade de cada cidade do Distrito Federal. A ideia é formular colaborativamente o Plano de Cultura do Distrito Federal, um arcabouço legal para a cultura da capital da República. O Guará foi a 17ª cidade a receber o encontro, que contou com a presença de integrantes do Conselho de Cultura local, artistas da cidade e produtores culturais.

A reunião foi aberta pelo se-

cretário de Cultura, que lembrou seu histórico à frente de projetos teatrais e na militância artísticas em Brasília. Calmo e consciente do papel de revitalização da imagem da Secretaria de Cultura, Guilherme Reis lembrou da necessidade de investir no fomento da arte brasileira e não mais da produção de eventos que pouco contribuíam para a produção cultural local. “Precisamos diferenciar os eventos das políticas públicas e saber em que investir nosso tempo e nossos recursos, principalmente neste momento de dificuldade” explicou o secretário. Ao afastar a herança dos últimos anos, afastou também a possibili-



JOHNSON RODRIGUES

dade de continuar com as práticas do último governo, alvo de diversas denúncias e investigações.

Falta de apoio

Na fala dos presentes, as críticas ao governo e à gestão da Administração do Guará foram marcantes, principalmente, no trato dispensado aos espaços públicos. A plateia foi unânime ao afirmar que os espaços como o Teatro do Guará e a Casa da Cultura estava

sendo subutilizados e cobraram do secretário e que interviesse junto ao administrador interino do Guará uma solução.

O próprio local da reunião, o ginásio do Cave, foi uma escolha desconstruída, já que a Casa da Cultura ofereceria mais conforto e coerência para a realização dos Diálogos Culturais. Outra exigência dos presentes, principalmente entre os membros do Conselho de Cultura, era que o responsável

pela gestão cultural da cidade fosse alguém ligado à área e ao Guará. O atual chefe do Núcleo de Esporte e Cultura, Henrique César Celestino Silva, nunca participou das atividades culturais da cidade e é morador de Águas Claras. A comunidade cultural do Guará tem reclamado que o desconhecimento do gestor tem causado um distanciamento cada vez mais irreversível entre os artistas da cidade e a Administração do Guará.

QE 42 – Conjunto A – Guará II Brasília

(61)3964-0066

 /chaledatrainabar

DE SEGUNDA A QUINTA
TRAÍRA SEM ESPINHA PEQUENA

DE R\$ 50,90
POR R\$ 34,90*



* PROMOÇÃO VÁLIDA POR TEMPO INDETERMINADO, SUJEITA A RETIRADA SEM AVISO PRÉVIO.



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO



Comendo pelas beiradas

Com uma postura dinâmica e pragmática, o vice-governador e administrador regional interino do Guará, Renato Santana, vai penetrando na sociedade e mostrando eficácia nas suas ações. Ele não se limita a dar atenção às reivindicações apresentadas nas reuniões, mas demonstra interesse na solução e cobra dos titulares de cargos no Governo, que sempre lhe acompanham nessas ocasiões, uma efetiva solução para as questões. É de longe o que mais funciona no governo e vem ganhando espaço. Se pelo menos uma pequena parte funcionasse assim, teríamos um governo muito melhor.



Fênix

Se alguém queria prejudicar a Professora Giselle Alarcon, tentando interromper suas aulas de zumba, deu um tiro no pé. Além de continuar sua aula de zumba normalmente, ela pôde constatar o carinho dos amigos que lhe prestaram solidariedade imediatamente.



Demorô

Em reunião esta semana com o Pessoal da Cultura do Guará, no Ginásio do Cave, o secretário da Cultura, Guilherme Fontes, afirmou que este ano não tem recursos para cultura e que o pouco que tem vai investir no Festival de Cinema. Mas ouviu as reivindicações para colocar do Plano do Ano que vem. A choradeira foi grande. A maioria da verba da cultura vem através de emendas parlamentares, que na maioria das vezes interessa mais aos políticos do que a gestão da cultura de Brasília.

Baixaria

O imbróglio desta semana entre o GDF e os deputados distritais deu uma profunda vergonha a todos nós brasilienses. Os reis estão nus.



ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO





Com o Sistema de Aluguel Garantido o proprietário tem o mais completo serviço de Administração para seu imóvel.

Garantimos ao proprietário do imóvel o pagamento mensal do aluguel, água, luz, IPTU e condomínio, até a entrega das chaves.

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002
Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br



OPORTUNIDADE

Vagas de trabalho mais acessíveis

Irmãos guaraenses criam ferramenta para facilitar a vida de quem procura e quem oferece emprego

POR LÍGIA KATZE

Nem sempre é fácil encontrar o emprego ideal, assim como também não é fácil encontrar o melhor funcionário para a sua empresa. Pensando em uma forma prática de intermediar esse encontro de necessidades, os irmãos Daniel e Guilherme Cavadas criaram a página VEDF – Vagas de Empregos no Distrito Federal.

As pessoas interessadas em uma vaga podem escolher entre emprego, estágio, temporário e freelance na hora de realizar uma busca no site, lembrando que tudo é monitorado pelos irmãos. Toda vaga é postada com a descrição do serviço e contato do empregador. As empresas podem criar um cadastro e publicar suas vagas. O serviço do site é gratuito, diferente de outros, que costumam cobrar depois de sete dias. “Eu não acho justo cobrar de um profissional que está desempregado”, explica Daniel.

Pensando em fazer um site abrangente, o VEDF disponibiliza também dicas e informações de



como se comportar em uma entrevista de emprego, elaborar um currículo, concursos, cursos, serviços de utilidade pública. Os irmãos também participam de programas nas rádios comunitárias do Guará e do Gama, com dicas para quem quer arrumar emprego ou subir na carreira. O VEDF tem hoje mais de 1 milhão de acessos por mês, e tornou-se referência no que se refere a empregos e oportunidades e apenas dentro do Fa-

cebook conta com mais de 200 mil membros em seus grupos.

Serviço

VAGAS DE EMPREGO NO DISTRITO FEDERAL

WWW.VAGADEEMPREGODF.COM.BR



Vagas de Emprego no Guará

para outras oportunidades acesse www.vagadeempregodf.com.br

RECEPCIONISTA

Recepcionista Para clínica no Guará II, com conhecimentos em convênios e experiência. em doctor, Tiss. Interessados, enviar cv para email: policlincaguara@gmail.com

CAIXA

Quantidade de vagas: 2 Local: Guará II Salário: a combinar Descrição: SOMENTE 12x36. Residir no GUARÁ E-mail: curriculopanelinhas@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA E FORNEIRO

Local: Guará II - Horário: 16h às 00h - O funcionário terá 1 folga na semana e 1 folga no mês no domingo. - Pessoas que sejam proativas e desenvoltas. Salário - R\$ 843,00 + VT + VA Enviar currículo para : adriane@madria.com.br com o título AUXILIAR DE COZINHA

PROFESSORA DE INGLÊS

Escola de educação infantil no Guará abre processo seletivo para professora de inglês com experiência comprovada. Interessadas enviar currículo para rh.escola.df@gmail.com com o assunto: professora de inglês.

PROFESSORA DE JARDIM II

Escola de educação infantil no Guará abre processo seletivo para: - Professora de Jardim II (crianças na faixa etária de 5 anos), com experiência em alfabetização. Contrato imediato. Interessadas enviar currículo para rh.escola.df@gmail.com

ESTETICISTA

Empresa: Siluets (Franquia Nacional de Estética e Depilação) Tipo de Profissional: Esteticista Salário: a Combinar Descrição: Conhecimento em estetica facial e corporal. Local seguro e bem localizado. E-mail: moisesnogueira@bol.com.br

O RODÍZIO DE PIZZA VOLTOU!

Voltamos com rodízio de pizzas e massas de terça à quinta.

Mais sabores, mais qualidade.

APENAS R\$ 31,90

Don Mano Pizzaria
Restaurante e Pizzaria
QI 27 Bloco A Loja 06 - Guará
facebook/dommanopizzaria • www.donmano.com.br

Day
Bali
day

MEGA FEIRÃO FIAT NA BALI AEROPORTO

Ofertas imperdíveis. 25, 26 e 27 de junho.

Day
Bali
day

gabinete

NOVO PALIO
ATTRACTIVE 1.0
2014/2015

POR APENAS
R\$ **32.990**

COMPLETÃO



TODA LINHA FIAT
COM APENAS
R\$ **990**
DE ENTRADA

ACESSÓRIOS
COM CONDIÇÕES
PROMOCIONAIS

 **BALI**

AEROPORTO JK
(61) **2195.2111**

Novo Palio Atractive 2014/2015 com ar condicionado, direção hidráulica, air bag e ABS, vidros elétricos dianteiros e travas elétricas nas portas, por apenas R\$ 32.990,00 à vista. Este veículo encontra-se emplacado em nome da Bali Automóveis, como está emplacado, será faturado na condição de veículo usado com 1 ano de garantia da Bali Automóveis LTDA, não tem garantia de fábrica. Toda gama Fiat com entrada de R\$ 990,00 e o saldo em até 48 parcelas. Esta condição está condicionada à análise e aprovação de crédito do Banco Porto Seguro. A taxa de juros para esta condição será de 1,74% am. Fotos ilustrativas. Condições exclusivas para o Feirão no Aeroporto JK válidas até 27/06/2015 ou enquanto durar o estoque.

Impasse pode acabar com a zumba no Guará

Conselho de Educação Física não aceita que leigos continuem com atividade no Guará

Todos os dias, entre 120 e 150 pessoas se reúnem no Cave, ao ar livre, para praticar a zumba, uma das atividades físicas da moda. O que atrai tanta gente é a forma de praticar exercícios físicos dançando. E é essa mistura que está gerando polêmica entre os instrutores da zumba e os profissionais da educação física. Na semana passada, essa pendenga foi parar a na 4ª Delegacia de Polícia do Guará depois que fiscais do Conselho Regional de Educação Física (Cref) interromperam uma aula de dança ao lado do Ginásio Coberto à noite.

No centro da demanda, está a professora Giselle Alarcon, que trouxe a zumba para o Guará há cerca de um ano. A modalidade atraiu gente de todas as idades, principalmente quem tinha preguiça de praticar exercícios físicos para emagrecer ou por recomendação médica, porque passaram a se divertir também com a zumba, por causa da mistura da atividade com



Giselle Alarcon prefere acreditar que é medo da concorrência

a dança. Foi aí que entrou em cena o Cref, alegando que a zumba na verdade é uma atividade física e que por isso deveria ser ministrada por um professor de Educação Física formado, o que não era a especialidade de Giselle.

Dança ou atividade física?

Na Delegacia, os ânimos ficaram exaltados, porque Giselle foi acompanhada de vários alunos, que não concordavam com a interrupção de suas aulas. Mas, os representantes do Cref mostraram

ao delegado que a legislação não permitia a leigos dar aulas de zumba. “É bom ficar claro que não somos contra a zumba por causa da concorrência com as academias, como está alegando a professora. Estamos apenas protegendo a atividade do profissional de educação física, porque a zumba é uma espécie de dança caribenha adaptada para fins de promoção da saúde, de condicionamento físico, da perda de peso”, explica a presidente do Cref, Cristina Calegario. “A zumba não ensina a dançar, como as aulas de outras danças. Portanto, não é uma dança”, completa.

Giselle Alarcon acusa o Conselho de corporativismo, porque o aumento do interesse pela zumba no Guará estaria incomodando as



Cristina Calegario, presidente do Conselho Regional de Educação Física, garante que a preocupação é apenas defender a atividade e os praticantes

academias. “Essa interferência está acontecendo agora, quando temos até 150 alunos por dia. Muitos deles trocaram a academia pela zumba. O que o conselho argumenta é um absurdo, porque tenho especialização para ser instrutora da dança, que não é modalidade física, como o Cref alega”.

Giselle, entretanto, afirma que a zumba vai continuar no Guará, mas em locais fechados, enquanto o impasse com o Cref não se resolve. Já o Cref garante que vai continuar fiscalizando e não vai permitir a atividade sem um profissional especializado.

Origem da zumba

A zumba foi criada por um professor de Educação Física colombiano, que vivia nos Estados Unidos nos anos 80, onde foi dar aula e esqueceu todas as suas fitas cassetes de atividades físicas.. Como só tinha levado fitas de música latina - salsa, cumbia, merengue, reggaeton - com essas influências ele improvisou, e, por conta disso, viu que as pessoas tiveram um gasto calórico maior e se divertiram. Foi então que nasceu a zumba. A palavra vem de “rumba”, que significa “festa”. O estilo é a balada das academias e pode queimar até mil calorias por aula. “O praticante sai feliz da aula, melhora a coordenação motora, melhora o trabalho cardiovascular e a flexibilidade” diz a professora Giselle.

Venha para a mais completa clínica da cidade

ESPECIALIDADES

Pediatria - Clínica Geral - Urologia - Ginecologia - Ortopedia - Dermatologia - Oftalmologia - Nutrição - Psiquiatria - Otorrinolaringologista
Fisioterapia - Gastroenterologia - Endoscopia - Cardiologia - Endocrinologia - Cirurgia Plástica - Endoscopia - Dermatologia - Ortopedia



EXAMES

Mamografia - RX - Ecografias/Ultrassonografias - Densitometria óssea - Bioimpedância (análise da composição corporal) - Ecocardiograma - M.A.P.A de pressão arterial - M.R.P.A da pressão arterial - Eletrocardiograma - Doppler de carótidas - Doppler venoso e arterial - Doppler abdômen total - Aplicação de varizes - Endoscopia - Procedimentos dermatológicos - Exames oftalmológicos - Captura híbrida - Colposcopia

(61) 3032-0606

Ed. Guará Office Center - QE 11
Área Especial "L" Salas 205 a 215

www.clinicaguara.com.br

[f](#) Clínicas Guará

[✉ atendimento@clinicaguara.com.br](mailto:atendimento@clinicaguara.com.br)



<p>Arroz Namorado 5kg</p>  <p>9,89 und.</p>	<p>Feijão Carioca Gol 1kg</p>  <p>3,98 und.</p>	<p>Óleo de Soja Soya 900ml</p>  <p>2,68 und.</p>	<p>Azeite Lisboa Premium 500ml vd.</p>  <p>6,48 und.</p>	<p>Café do Sítio 500g Almofada Tradicional</p>  <p>7,48 und.</p>
<p>Achocolatado Pó Nescau 2.0 400g</p>  <p>5,18 und.</p>	<p>Água de Coco Ducoco TP 1 Litro</p>  <p>5,49 und.</p>	<p>Canjica de Milho Yoki Branca 500g</p>  <p>2,49 und.</p>	<p>Pipoca Super Premium Yoki 650g</p>  <p>2,69 und.</p>	<p>Biscoito Nesfit 200g Sabores</p>  <p>2,68 und.</p>
<p>Carne de Sol</p>  <p>17,98 kg.</p>	<p>Alcatra Bovina</p>  <p>19,19 kg.</p>	<p>Coxão Mole</p>  <p>17,89 kg.</p>	<p>Frango Resfriado Super Frango</p>  <p>4,29 kg.</p>	<p>Coxinha da Asa</p>  <p>6,29 kg.</p>
<p>Cerveja Heineken 355ml Long Neck</p>  <p>2,69 und.</p>	<p>Vinho Português Periquita 750ml Tinto Seco/ Bco Seco</p>  <p>27,99 und.</p>	<p>Sabão em Pó Omo Multiação e Progress 1kg</p>  <p>6,69 und.</p>	<p>Amaciante de Roupas Downy Fragrâncias 500ml</p>  <p>5,99 und.</p>	

📍 GUARÁ II-DF: QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 • 61.3301-3572 📍 GUARÁ II-DF: QE 40 RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS • 61.3301-8238

Ofertas válidas até
24/06 a 30/06/2015
ou enquanto durarem os estoques.

Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

ENTREGA EM DOMICÍLIO
GRATUITA

PROCON 151 - SCS QD. 08 ED. VENÂNCIO 2000 BL. B-60 SL 240

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO





JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Até caixão na rua

O Caixa Preta estava muito irritado com o nosso querido Guará. Parece que tudo está uma “zorra” pra ninguém botar defeito. Os nervos do cabra estão à flor da pele, não está dando mais para aguentar tanta esculhambação na cidade. Virou uma verdadeira casa de Mãe Joana - os casos só se avolumam e com isso a paciência do Caixa vai pro espaço.

Segundo o Guerrilheiro do Cerrado, aquela turma do “João Sem Braço” cada dia aumenta mais, tudo na base do “se colar, colou”. Um verdadeiro festival de irregularidades. Para se ter uma ideia, até caixão de defunto encontraram jogado no meio da rua, ali no Polo de Moda. Segundo as más línguas, quem iria ocupar o caixão era a esperança daquela “tchurma” que estava doida para descolar uma “boquinha”.

Mas o velho Caixa não deixa por menos, senta o bambu sem dó nem piedade. Para completar a indignação do cabra, um sem noção está ocupando uma parte de um estacionamento ao lado de um templo evangélico, ali na QE 32. Para isso, estacionou uma Kombi, armou uma tenda parafusada no asfalto e, tranquilamente, está funcionando, com a água escorrendo ali na orla. Uma gracinha. Me parece que o Guará ainda vai continuar ao Deus dará, com esses políticos interesseiros fazendo juras de amor. É tanta falsidade que dá vontade de vomitar.

Sorveteria

Quando se reclama sobre a falta de noção de certos moradores, acham ruim, mas tem coisa que não dá pra aceitar sem fazer críticas a essa inércia dos órgãos fiscalizadores em agir para coibir abusos.

O Caixa Preta estava uma “arara” com essa cena lá na QE 17 Conjunto J no Guará II. A vizinhança toda reclama da cara de pau desse morador, que resolveu implantar uma tenda no meio da rua e lá montou uma sorveteria, colocando inclusive algumas mesas e, para completar, a música rola na maior altura, e os fregueses costumam ficar bem à vontade.

Do jeito que vai, logo teremos uma infinidade de barracas no meio da rua. Parece até piada, mas a coisa é séria, e precisa que alguma atitude das autoridades seja tomada para evitar essa proliferação de desvios que acaba com a qualidade de vida dos moradores do Guará.

Com isso, o comércio formal, já combatido do Guará, com essa concorrência desleal sofre mais um golpe. Espera-se que as autoridades deixem de fazer vistas grossas com essas irregularidades e passem a combater sem tréguas esses “gaiatos” que cada dia aumentam mais aqui no Guará.

O comércio agradece, pois está sendo minado e com isso tendo que extinguir empregos que sustentam famílias gerando impostos. Com a palavra as autoridades.



Marca passo caseiro

Mas o Caixa Preta sempre tem uma história maluca na ponta da língua para contar, sempre jurando que é a mais pura verdade. Ele não admite que duvidem do que fala. Começou então a contar com aquela seriedade que fica o velho Caixa, quando inicia mais uma história fantástica.

Tinha um desses “usadões” que jogam ali na praça da QE 30 o dominó nosso de cada dia, digo nosso, porque de vez em quando me arrisco numa partidinha por lá.

Pois bem, o cara estava precisando colocar um marca passo, mas com essa crise na saúde e sem dinheiro, a coisa estava ficando dramática, pois o cabra não conseguia colocar o aparelho. Já tinha até se despedido dos amigos porque achava que logo “empacotava”, indo direto para a cidade dos pés juntos.

Desesperado, conseguiu com um amigo uma visita ao médico particular. O tal médico foi logo falando do alto custo e do risco. Teria que pagar 10 mil ou mais. Era pagar ou se preparar para o encontro com o criador, coisa que não o agradava nem um pouco.

Perguntou desesperado ao médico se não teria uma solução mais barata. Vendo que dali não ia conseguir muita coisa, o médico lhe indicou um serralheiro que tem uma oficina lá pros lado da QE 40, um tal de “Professor Pardal”, um paraíba meio maluco que fazia tudo e cobraria no máximo uns 20 reais, só pra ajudar na cachaça.

Foi lá e não é que o maluco fez um marca passo, que o cirurgião prontamente implantou no peito do cristão.

Um mês depois ao voltar para uma consulta, o médico viu que o troço implantado estava funcionando e fez aquela pergunta regulamentar: Então...? Tudo bem...? Sentindo algo?

-Não... tudo bem, a não ser quando eu levanto o braço pra cumprimentar algum vizinho, todos os portões elétricos da rua se abrem.

legrug.gurgel@gmail.com

OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO



Guaraenses na rua

Via central do Guará II será fechada para o lazer no último domingo de julho

Um grupo de produtores culturais e artistas do Guará busca dar um novo significado para a avenida central do Guará II. Autointitulado Coletivo 156, em referência à linha de ônibus, o grupo propõe a interdição para veículos do trecho entre o edifício Consei e a Delegacia de Polícia no domingo, dia 26 de julho, das 6h às 18h.

Durante este período, a avenida será ocupada por atividades culturais e sociais. Serão apresentações de bandas locais, exposições de artes plásticas, tendas literárias, bazares, djs, brinquedos, apresentações circenses, corais, espaços para práticas esportivas, campanhas educativas e o que mais a rua aceitar. O Coletivo 156 será o organizador de parte das atividades, mas incentiva que os moradores ocupem a via, descendo dos prédios, praticando atividades físicas e visitando o comércio local no domingo. “Nos últimos anos nosso amado Guará sofreu muito com a visível diminuição da qualidade de vida, consequência da ocupação urbana sem critério, surgimento dos imensos espigões

e do número absurdo de carros que hoje entopem as ruas. Acho que passou da hora de reumanizarmos nossa cidade” propõe o jornalista Léo Saraiva, um dos criadores do Coletivo 156.

O objetivo é que no domingo o comércio local se envolva na atividade, propondo formas de ocupação do espaço, assim como os condomínios e grupos de moradores se apropriem da rua.

A Administração do Guará e a Polícia Militar, além de outros órgãos do Governo do Distrito Federal apoiam o evento e serão os responsáveis pelo fechamento e abertura das vias.

Serviço

GUARÁ NA RUA
ROTA 156

26 DE JULHO - 6H ÀS 18H

Trânsito Interrompido na Av. Central do Guará II do Ed. Consei à 4ª DP



Empreendimento
concluído

PaulOctavio construindo
possibilidades de morar bem



3º Ofício - R07/143497

Águas Claras

1 QUARTO
42 a 44 m²
Varanda gourmet
Infraestrutura completa para ar condicionado

1 e 2 quartos, lojas

2 QUARTOS
57 m²
Varanda gourmet
Infraestrutura completa para ar condicionado

ACESSE O QR CODE
E CONHEÇA MAIS

